

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SECRETARIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL**

MAIO/2022

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Maio de 2022

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 07/06/2022

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 06/06/2022

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 08/06/2022

Equipe Técnica

Éder Silva Souza

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de maio de 2022, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.218,6 milhões em valores correntes, o que corresponde a um aumento nominal de 15,4% e acréscimo real de 3,1%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	mai/22	mai/21	mai/2021	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em mai/2022
	(a)	(b)	pelelo INPC/IBGE (c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	872.272	763.122	853.913	+109.150	+14,3%	+18.358	+2,1%	39,32%
ISS	206.534	173.681	194.344	+32.853	+18,9%	+12.190	+6,3%	9,31%
IRRF	311.361	268.183	300.090	+43.178	+16,1%	+11.271	+3,8%	14,03%
IPVA	120.173	66.579	74.500	+53.594	+80,5%	+45.673	+61,3%	5,42%
IPTU	526.002	483.069	540.541	+42.933	+8,9%	-14.539	-2,7%	23,71%
ITBI	40.686	61.028	68.289	-20.342	-33,3%	-27.602	-40,4%	1,83%
ITCD	26.487	16.999	19.021	+9.488	+55,8%	+7.465	+39,2%	1,19%
TAXAS	110.211	89.462	100.106	+20.749	+23,2%	+10.105	+10,1%	4,97%
OUTROS IMPOSTOS (1)	4.862	936	1.048	+3.926	+419,3%	+3.814	+364,0%	0,22%
Total da Arrecadação	2.218.588	1.923.059	2.151.852	295.528	+15,4%	66.735	+3,1%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/06/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de maio de 2022

Na comparação da arrecadação de maio de 2022 com maio de 2021, observaram-se aumentos reais no **IPVA** (+R\$ 45,7 milhões), **ICMS** (+R\$ 18,4 milhões), **ISS** (+R\$ 12,2 milhões), **IRRF** (+R\$ 11,3 milhões) e **Taxas** (+R\$ 10,1 milhões). Contudo, houve quedas reais no **ITBI** (-R\$ 27,6 milhões) e no **IPTU** (-R\$ 14,6 milhões).

Tanto no IPTU quanto no IPVA, a mudança no calendário de vencimento dos impostos de três para seis cotas para pagamento parcelado promoveu alterações na sazonalidade da arrecadação em 2022.

No acumulado de janeiro a maio de 2022, a arrecadação tributária somou R\$ 9.081,6 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 9,3% e queda real de 2,0% em relação a igual período de 2021.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2022 (até maio)	2021 (até maio)	2022 pelo INPC/IBGE	2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	4.330.175	3.849.720	4.412.906	4.375.212	+480.456	+12,5%	+37.694	+0,9%	47,72%
ISS	1.025.302	870.539	1.044.664	988.842	+154.763	+17,8%	+55.822	+5,6%	11,30%
IRRF	1.416.156	1.356.035	1.441.930	1.540.782	+60.121	+4,4%	-98.852	-6,4%	15,59%
IPVA	989.036	983.225	1.011.875	1.119.725	+5.810	+0,6%	-107.849	-9,6%	10,94%
IPTU	709.623	674.532	714.180	758.571	+35.091	+5,2%	-44.391	-5,9%	7,72%
ITBI	227.550	279.801	231.597	317.511	-52.250	-18,7%	-85.914	-27,1%	2,50%
ITCD	120.654	84.062	122.751	95.418	+36.592	+43,5%	+27.333	+28,6%	1,33%
TAXAS	256.223	208.013	259.819	235.250	+48.210	+23,2%	+24.569	+10,4%	2,81%
OUTROS IMPOSTOS (1)	6.864	3.415	6.896	3.868	+3.449	+101,0%	+3.027	+78,3%	0,07%
Total da Arrecadação	9.081.583	8.309.342	9.246.619	9.435.180	+772.242	+9,3%	-188.561	-2,0%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/06/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de janeiro a maio de 2022

Na comparação da arrecadação acumulada em 2022 com 2021, embora tenham ocorridos decréscimos reais no **IPVA** (-R\$ 107,8 milhões), **IRRF** (-R\$ 98,9 milhões) e **ITBI** (-R\$ 85,9 milhões), verificaram-se incrementos reais no **ISS** (+R\$ 55,8 milhões), **ICMS** (+R\$ 37,7 milhões), **ITCD** (+R\$ 27,3 milhões) e **Taxas** (+R\$ 24,6 milhões). Por outro lado; e.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de maio/2022**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista, em R\$ 281,8 milhões (+14,5%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 138,8 milhões), **IPVA** (+R\$ 52,8 milhões) e **IPTU** (+R\$ 41,8 milhões). O único desvio negativo foi observado no **ITBI** (-R\$ 12,2 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 177,4 milhões (+8,7%), sendo os principais desvios positivos observados para o **IPTU** (+R\$ 142,1 milhões) e **IRRF** (+R\$ 22,3 milhões). Os principais desvios negativos ocorreram no **ITBI** (-R\$ 9,6 milhões) e **ICMS** (-R\$ 6,2 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 225,5 milhões (+11,3%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **IPTU** (+R\$ 139,5 milhões) e **ICMS** (+R\$ 27,7 milhões). O único desvio negativo foi verificado no **IPVA** (-R\$ 2,0 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - MAIO 2022

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	VALORES EM R\$ MIL		
					(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	733.512	878.462	844.611	872.272	138.759	(6.190)	27.661
ISS	196.275	204.458	189.440	206.534	10.259	2.076	17.093
IRRF	291.527	289.081	304.595	311.361	19.834	22.280	6.766
IPVA	67.352	121.958	122.138	120.173	52.821	(1.785)	(1.965)
IPTU	484.168	383.950	386.481	526.002	41.834	142.052	139.521
ITBI	52.935	50.284	40.332	40.686	(12.249)	(9.598)	354
ITCD	15.560	18.841	19.692	26.487	10.926	7.646	6.795
TAXAS	94.500	93.128	85.338	110.211	15.711	17.083	24.873
OUTROS IMPOSTOS (1)	976	1.003	497	4.862	3.886	3.859	4.365
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.936.806	2.041.166	1.993.124	2.218.588	281.782	177.422	225.463

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira); Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No **acumulado de 2022 até maio**, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 770,6 milhões (+9,3%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 689,9 milhões), **ITBI** (+R\$ 95,9 milhões) e **ISS** (+R\$ 66,6 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 334,3 milhões (+3,8%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **IPTU** (+R\$ 104,4 milhões), **ITBI** (+R\$ 102,2 milhões), **ICMS** (+R\$ 52,4 milhões) e **ISS** (+R\$ 40,5 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 448,6 milhões (+5,2%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 143,7 milhões), **TAXAS** (+R\$ 104,6 milhões), **IPTU** (+R\$ 98,4 milhões) e **ISS** (+R\$ 77,7 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A MAIO - 2022

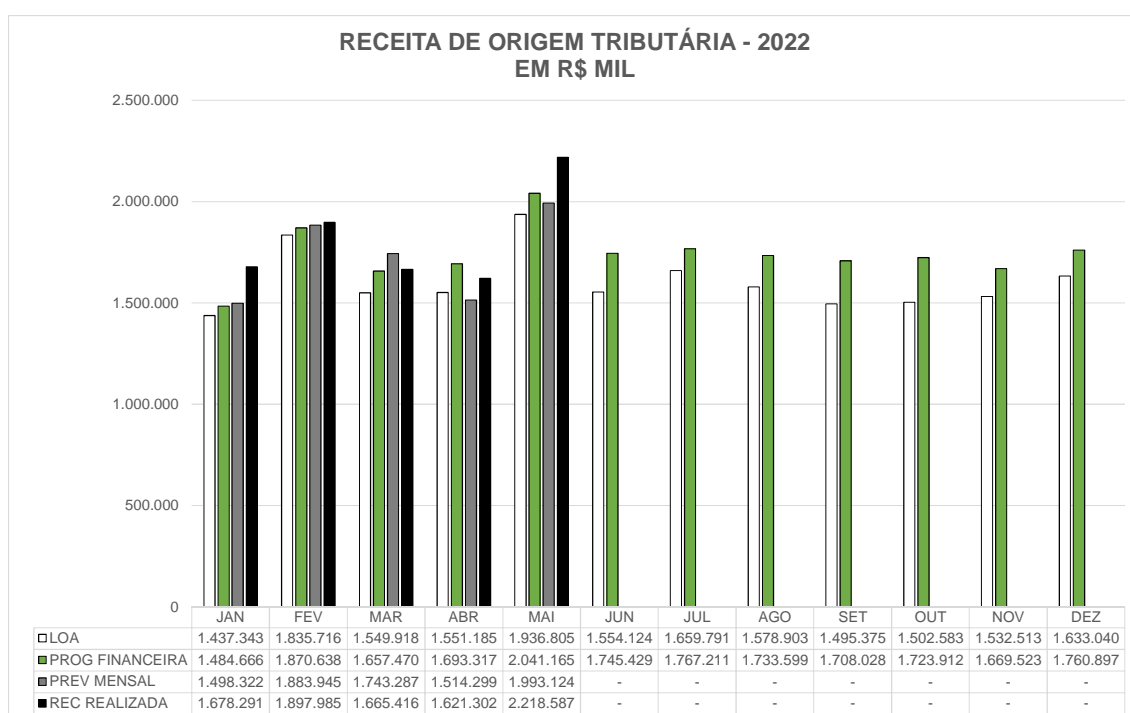
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	3.640.233	4.277.799	4.186.437	4.330.175	689.942	52.376	143.738
ISS	958.742	984.846	947.632	1.025.302	66.560	40.456	77.670
IRRF	1.486.163	1.461.704	1.484.154	1.416.156	(70.006)	(45.548)	(67.998)
IPVA	1.043.662	958.670	959.773	989.036	(54.626)	30.366	29.263
IPTU	730.031	605.214	611.207	709.623	(20.409)	104.409	98.415
ITBI	131.691	125.361	197.482	227.550	95.859	102.189	30.068
ITCD	77.292	89.784	91.780	120.654	43.362	30.870	28.874
TAXAS	239.596	240.220	151.620	256.223	16.627	16.002	104.603
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.560	3.659	2.894	6.864	3.304	3.205	3.970
TOTAL DA ARRECAÇÃO	8.310.970	8.747.257	8.632.980	9.081.583	770.613	334.326	448.604

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

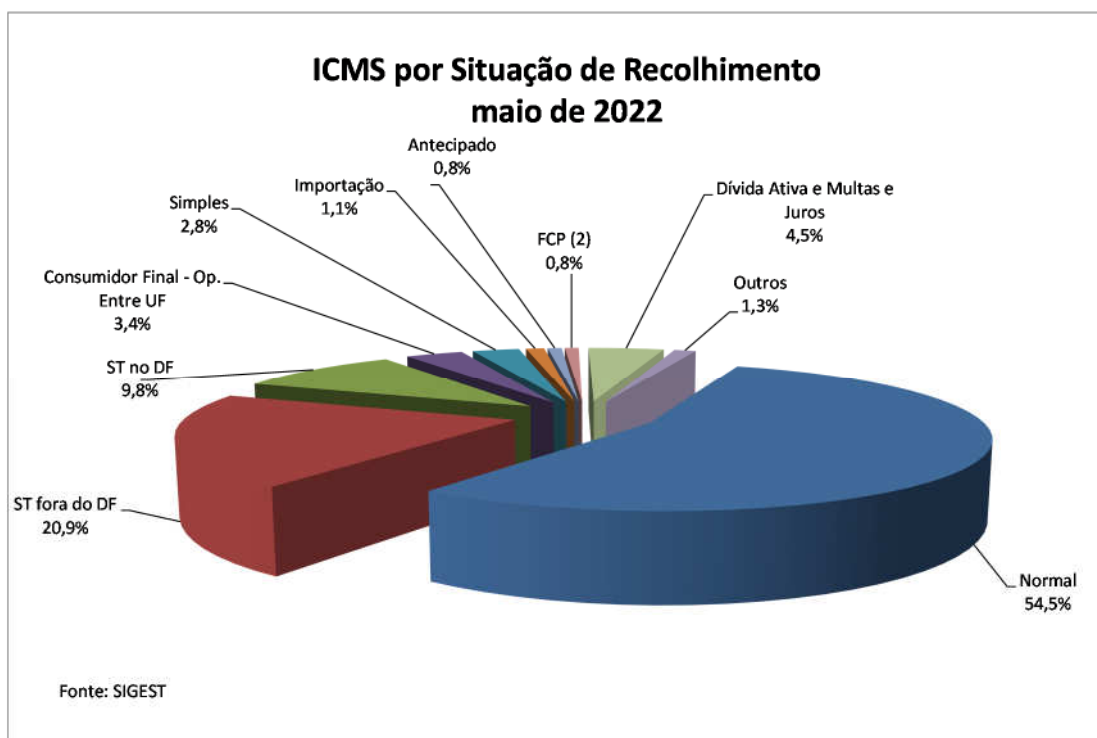


III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por modalidade de recolhimento tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é obtida do sistema SITAF. Ambos, sistemas da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o sistema da contabilidade pública SIGGO.

1. ICMS por origem de recolhimento

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em maio de 2022, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 54,5%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 20,9% e 9,8% respectivamente, perfazendo no conjunto 85,2% da receita total do imposto.



Destaques de maio de 2022

Na comparação da arrecadação de maio de 2022 com maio de 2021 observaram-se ganhos reais nos regimes de tributação **Normal** (+R\$ 96,5 milhões), **Simplex** (+R\$ 13,2 milhões) e **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 8,2 milhões). Por outro lado, ocorreram quedas reais na **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 61,0 milhões) e **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (-R\$ 23,1 milhões).

Em relação ao regime do Simplex, o acréscimo resultou da comparação com base inferior impactada pelos efeitos do Decreto 41.940/2021, que

prorrogou a data de vencimento do recolhimento do imposto de maio de 2021 para setembro de 2021 em função da pandemia.

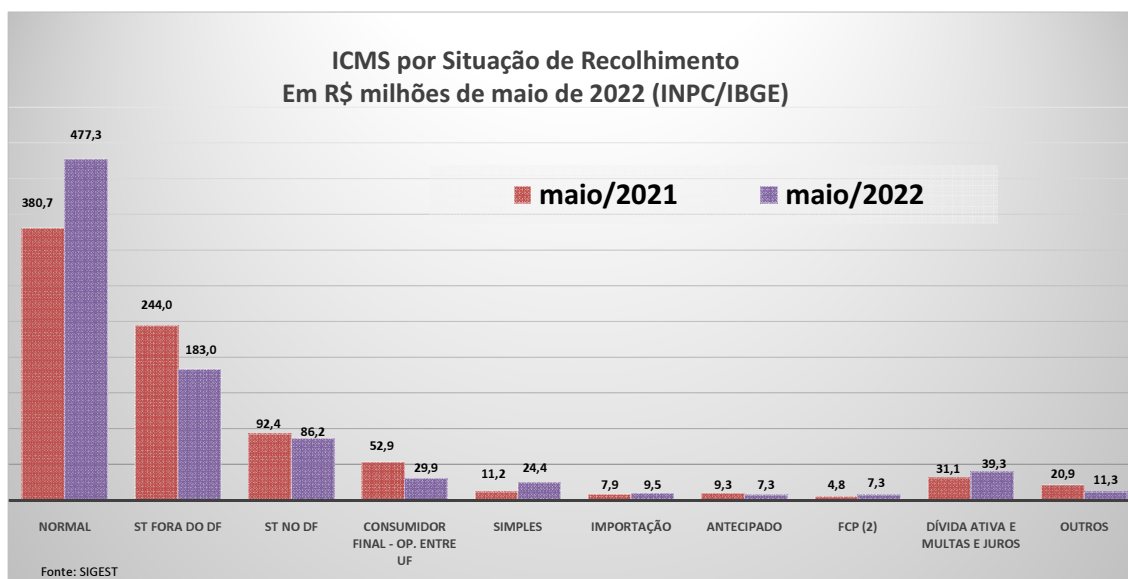
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (maio/22)
	Maio/22	2022 (até maio)	Maio/21	2021 (até maio)	Maio/22 /Maio/21	2022/ 2021	
Normal	477.297	2.428.527	380.748	2.019.811	25,4%	20,2%	54,5%
ST fora do DF	183.022	908.187	244.017	1.138.032	-25,0%	-20,2%	20,9%
ST no DF	86.216	499.255	92.402	468.862	-6,7%	6,5%	9,8%
Consumidor Final - Op. Entre UF	29.873	146.425	52.932	279.940	-43,6%	-47,7%	3,4%
Simplex	24.373	123.330	11.165	93.068	118,3%	32,5%	2,8%
Importação	9.501	46.825	7.935	28.305	19,7%	65,4%	1,1%
Antecipado	7.296	39.086	9.330	45.272	-21,8%	-13,7%	0,8%
FCP (2)	7.281	34.795	4.771	29.723	52,6%	17,1%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	39.325	101.763	31.090	171.501	26,5%	-40,7%	4,5%
Outros (3)	11.293	61.614	20.942	102.293	-46,1%	-39,8%	1,3%
Total da Arrecadação	875.478	4.389.806	855.333	4.376.807	2,4%	0,3%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

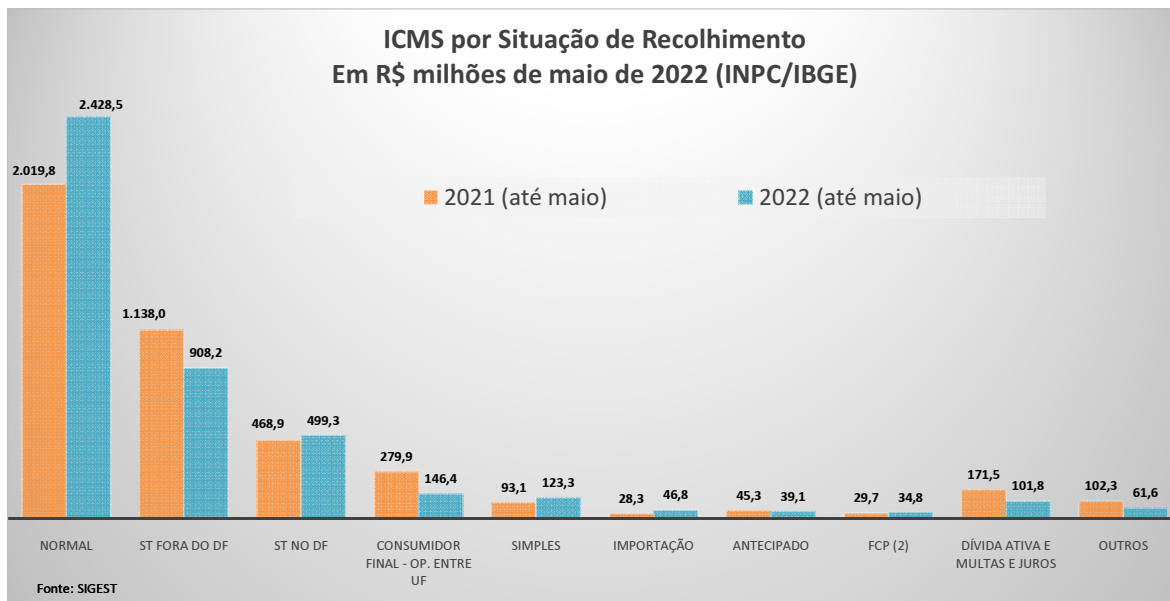
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



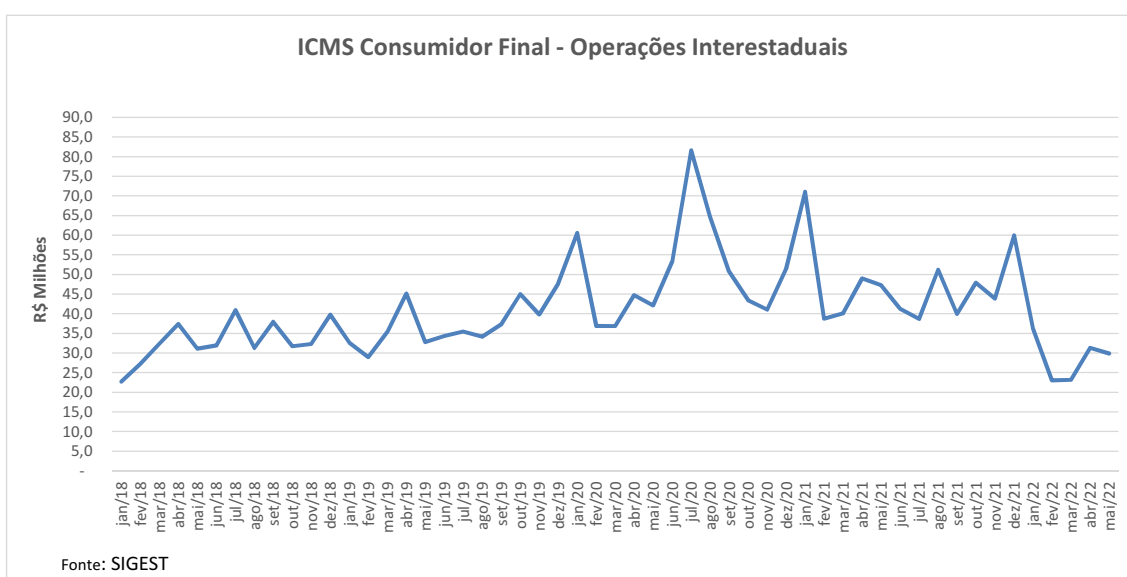
Destaques de janeiro a maio de 2022

Na comparação da arrecadação acumulada até maio de 2022 com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se acréscimos reais nas modalidades **Normal** (+R\$ 408,7 milhões), **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 30,4 milhões) e **Simplex** (+30,3 milhões). Os decréscimos ocorreram na **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 229,8 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (-R\$ 133,5 milhões) e **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 69,7 milhões).



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

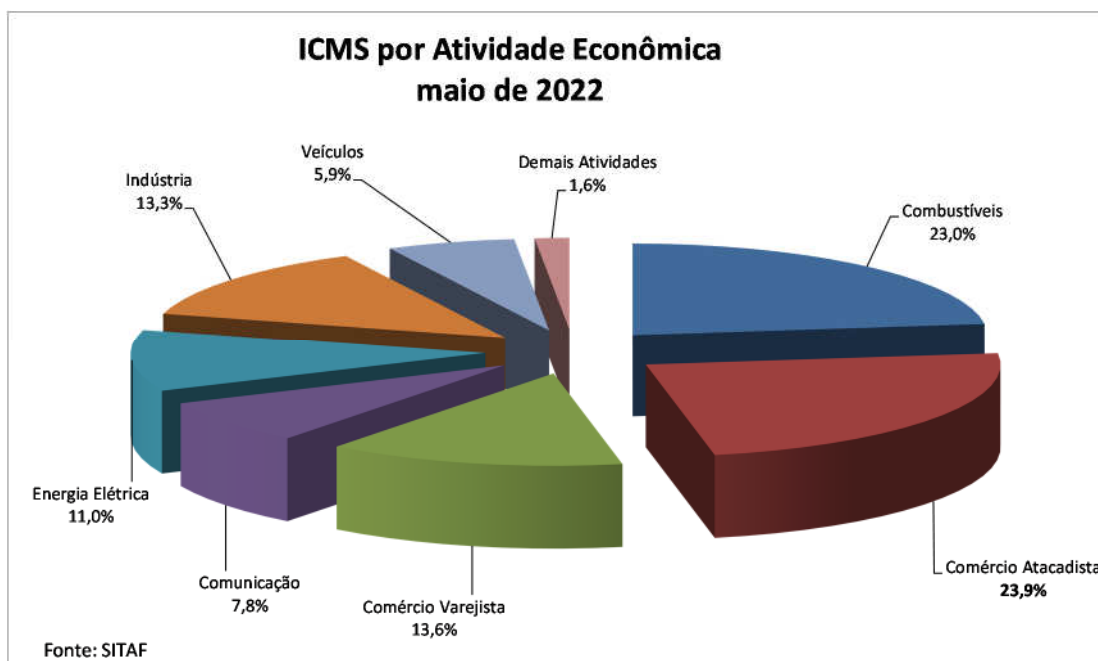
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 29,9 milhões em maio de 2022, apresentando queda após significativo aumento observado no mês anterior. Na avaliação histórica, a arrecadação retorna ao patamar próximo ao de fevereiro de 2019.



Assim, registra-se queda real de -43,6% para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final em maio de 2022 frente a maio de 2021, e decréscimo real de -47,7% no período de janeiro a maio de 2022 contra igual período de 2021.

1.2 ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em maio de 2022 foram comércio atacadista (23,9%), combustíveis (23,0%), comércio varejista (13,6%), indústria (13,3%), energia elétrica (11,0%) e comunicação (7,8%).



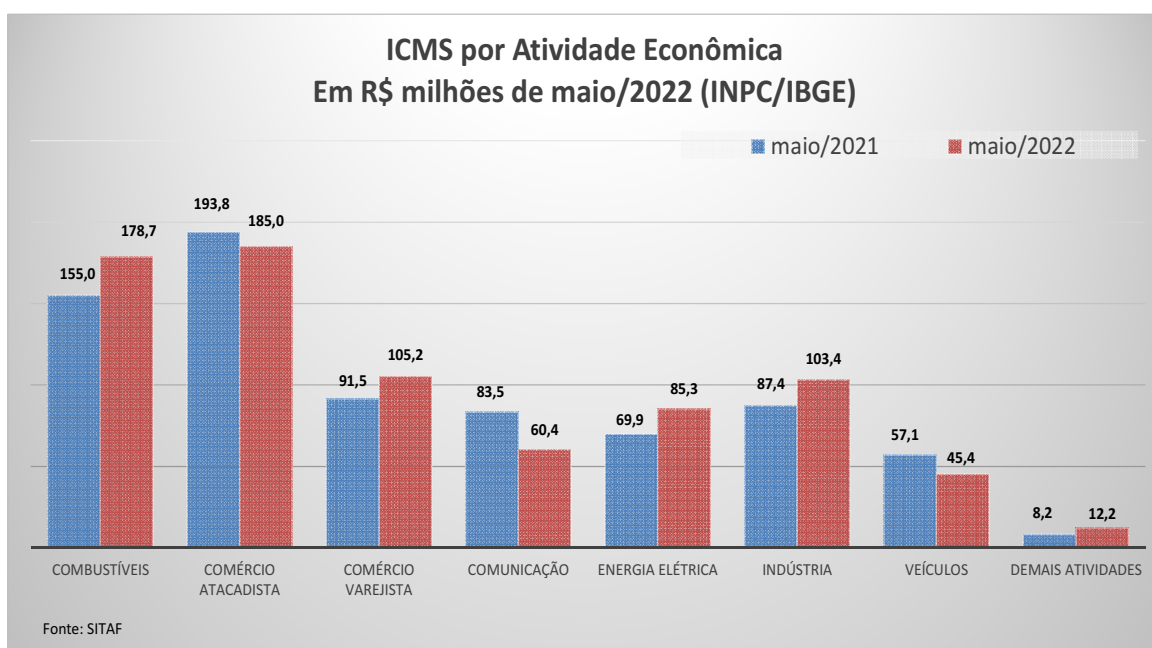
Destaques de maio de 2022

Na comparação da arrecadação do ICMS de maio de 2022 com maio de 2021 despontaram os aumentos reais nos segmentos de **Combustíveis** (+R\$ 23,7 milhões), **Indústria** (+R\$ 16,0 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 15,4 milhões). Por outro lado, houve decréscimos em **Comunicação** (-R\$ 23,1 milhões) e **Veículos** (-R\$ 11,7 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (maio/22)
	Maio/22	2022 (até maio)	Maio/21	2021 (até maio)	Maio/22 /Maio/21	2022 / 2021	
Combustíveis	178.692	934.823	154.998	702.486	15,3%	33,1%	23,0%
Comércio Atacadista	185.010	977.431	193.838	1.006.197	-4,6%	-2,9%	23,9%
Comércio Varejista	105.166	565.977	91.533	561.073	14,9%	0,9%	13,6%
Comunicação	60.423	322.454	83.548	377.659	-27,7%	-14,6%	7,8%
Energia Elétrica	85.297	422.470	69.927	344.818	22,0%	22,5%	11,0%
Indústria	103.420	472.883	87.413	502.634	18,3%	-5,9%	13,3%
Veículos	45.405	262.042	57.128	280.817	-20,5%	-6,7%	5,9%
Demais Atividades	12.199	61.175	8.232	50.705	48,2%	20,7%	1,6%
Total da Arrecadação	775.613	4.019.254	746.617	3.826.390	3,9%	5,0%	100,00%

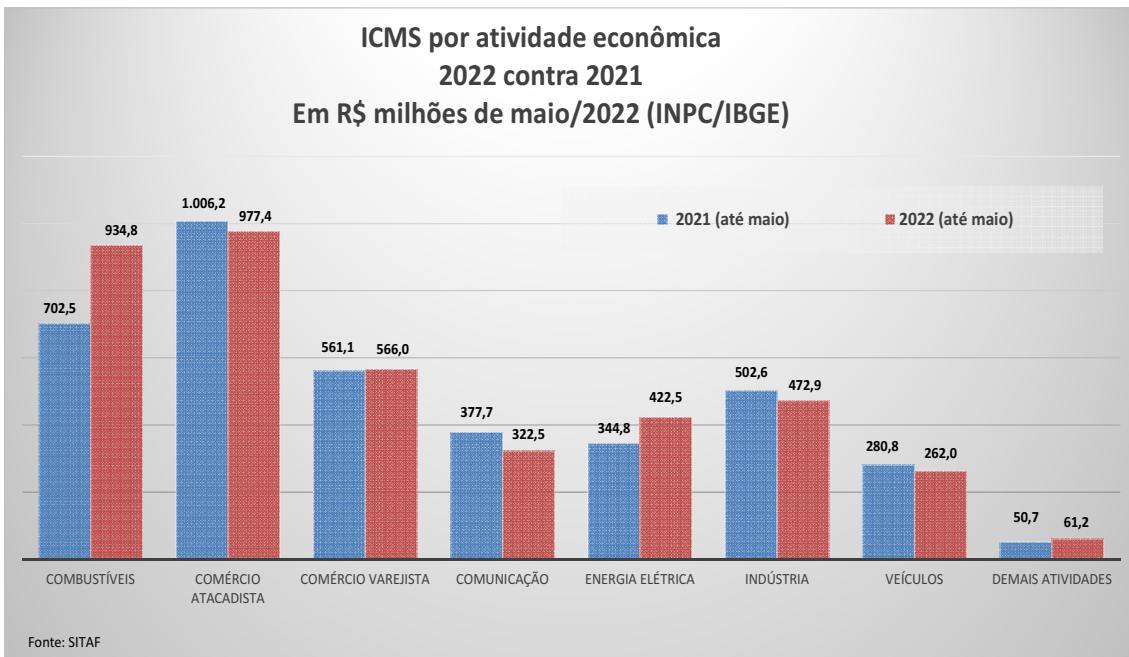
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



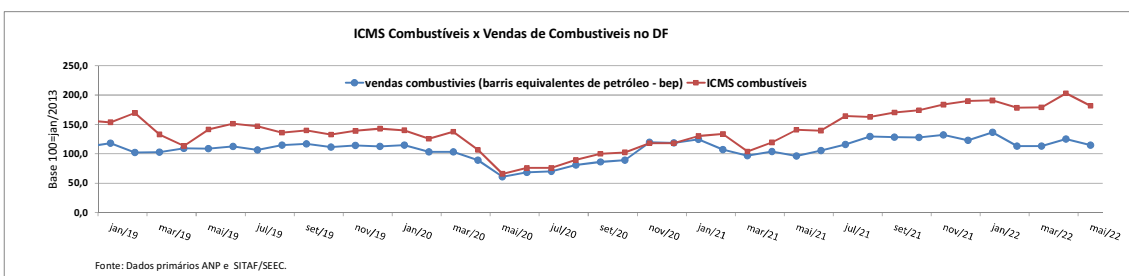
Destaques de janeiro a maio de 2022

No confronto do acumulado até maio com o mesmo período do exercício anterior, verificaram-se ganhos reais nos segmentos de **Combustíveis** aumento (+R\$ 232,3 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 77,7 milhões). As maiores quedas reais foram observadas em **Comunicação** (-R\$ 55,2 milhões), **Indústria** (-R\$ 29,8 milhões) e **Comércio Atacadista** (-R\$ 28,8 milhões), essa última impactada pelo decréscimo real do segmento de produtos eletrônicos e informática, de 65,8% em relação ao mesmo período de 2021.



2.1 Combustíveis

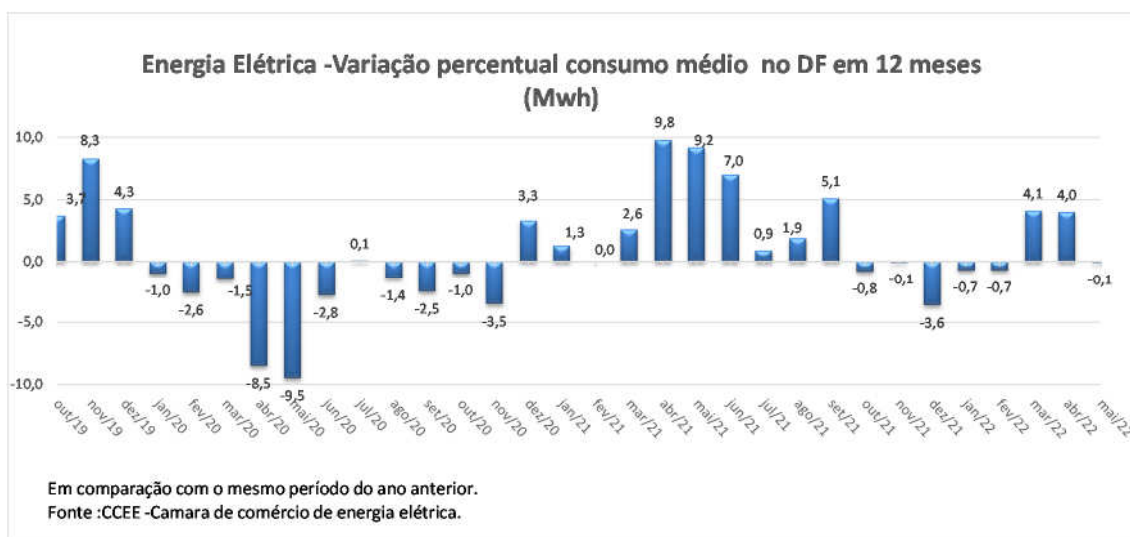
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS pelo setor. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até março de 2021. Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das curvas, com o ritmo de crescimento da arrecadação superando o do aumento das vendas. Nos últimos meses observa-se manutenção do distanciamento entre as curvas.



Não apenas o aumento de preços mas também o aumento da mobilidade decorrente da suspensão das medidas restritivas no convívio social respondem pelo aumento da arrecadação do ICMS Combustíveis, que registrou acréscimos reais de 15,3% em maio de 2022 e 33,1% no acumulado até maio de 2022, na comparação com iguais períodos de 2021.

2.2 Energia Elétrica

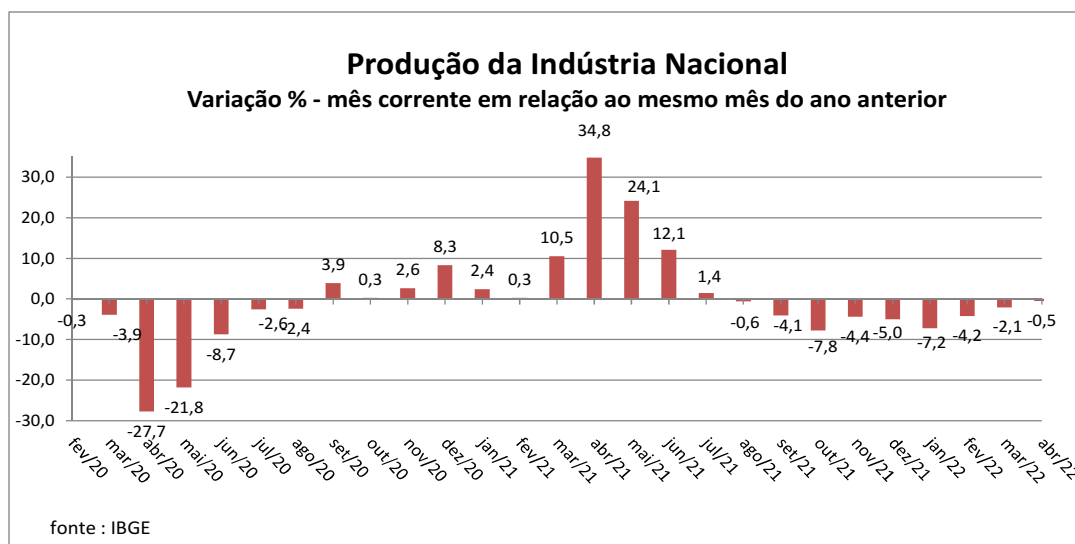
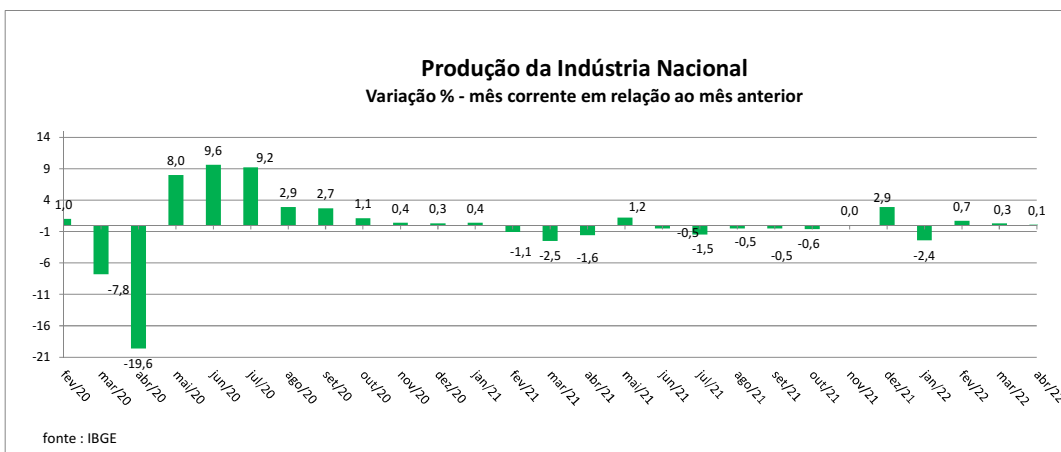
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal caiu 0,1% em maio de 2022, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal, contudo, registrou aumento real de 22,0% em maio de 2022, na comparação com maio de 2021, e de 22,5% no acumulado de 2022 até maio em relação a igual período do ano anterior.

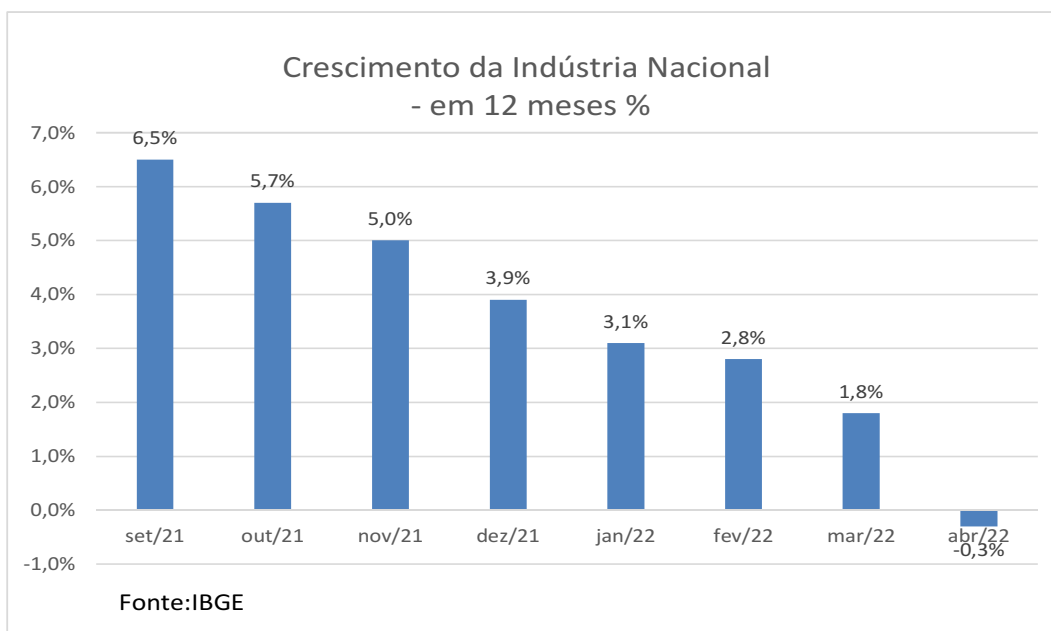
2.3 Indústria

De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional sofreu expansão de 0,1% em abril de 2022 em relação ao mês anterior.



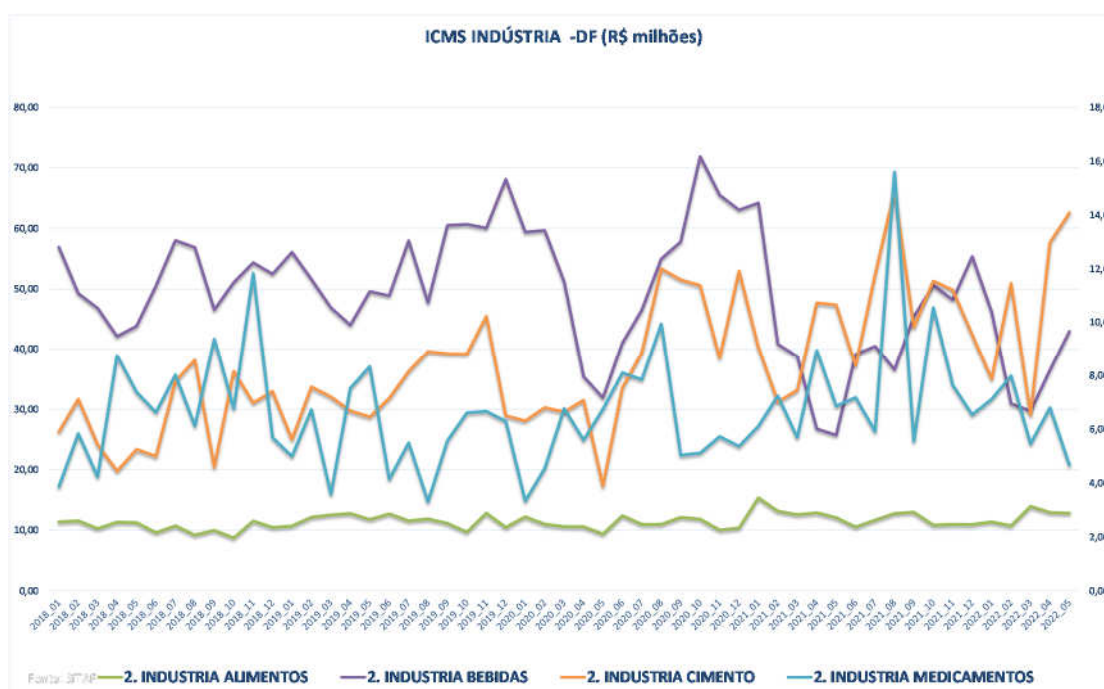
Na comparação com abril de 2021, registrou-se recuo de 0,5%. Com isso, registrou-se decréscimo pelo nono mês consecutivo, na comparação com o mesmo período de 2021.

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses encerrados em abril, registrou -0,3%. recrudescendo a tendência de redução no nível da atividade da indústria nacional, observada desde outubro de 2021.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 18,3% em maio de 2022 frente a igual mês de 2021, e queda real de 5,9% no cotejo interanual.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF (alimentos, bebidas, cimento e medicamentos), em maio ante mesmo mês do ano anterior, destacaram-se o aumento da indústria de bebidas (+67,3%) e a queda da indústria de medicamentos (-32,0%).



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 338,4 mil unidades em maio de 2022, ou seja, aumento de 6,0% na comparação com o mesmo mês de 2021. Entretanto, no resultado acumulado no período de janeiro a maio de 2022, os emplacamentos somaram 1.335,3 mil veículos licenciados, o que corresponde a um decréscimo de 4,2% no comparativo com o igual período do ano anterior.

Com relação ao desempenho da atividade local, de acordo com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF), foram emplacados 7.183 veículos em maio de 2022, representando aumento de 16,8% em relação ao mês anterior. Já na comparação de maio de 2022 com o mesmo mês de 2021, quando foram emplacados 7.381 veículos, houve decréscimo de 2,7%. Por sua vez, na avaliação do período de janeiro a maio de 2022 ante 2021, houve decréscimo de 12,5%, acompanhando o resultado negativo consolidado no âmbito nacional.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	maio 2022 (A)	abril 2022 (B)	acumulado 2022(C)	maio 2021(D)	acumulado 2021 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.938	2.574	13.610	3.639	20.024	a) Autos	14,14%	-19,26%	-32,03%
b) Com. Leves	1.801	1.434	7.659	1.747	7.964	b) Com. Leves	25,59%	3,09%	-3,83%
(a+b)	4.739	4.008	21.269	5.386	27.988	(a+b)	18,24%	-12,01%	-24,01%
c) Caminhões	108	80	413	145	504	c) Caminhões	35,00%	-25,52%	-18,06%
d) Ônibus/ Micros	80	61	234	128	193	d) Ônibus/Micros	31,15%	-37,50%	21,24%
(c+d)	188	141	647	273	697	(c+d)	33,33%	-31,14%	-7,17%
Subtotal	4.927	4.149	21.916	5.659	28.685	Subtotal	18,75%	-12,94%	-23,60%
e) Motos	2.205	1.948	8.910	1.659	6.421	e) Motos	13,19%	32,91%	38,76%
f) Imp. Rodov./ Outros	51	53	257	63	396	f) Imp. Rodov./Outros	-3,77%	-19,05%	-35,10%
(e+f)	2.256	2.001	9.167	1.722	6.817	(e+f)	12,74%	31,01%	34,47%
TOTAL GERAL	7.183	6.150	31.083	7.381	35.502	TOTAL GERAL	16,80%	-2,68%	-12,45%

Nesse sentido, a arrecadação do ICMS sobre veículos apresentou desempenho negativo em 2022, com queda real de 20,5% em maio na comparação com o mesmo mês de 2021. No comparativo do resultado acumulado de 2022 até maio com o igual período de 2021, ocorreu decréscimo de 6,7%.

2.5 Comércio Varejista

Em abril de 2022, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional registrou aumento de 0,9% nas vendas frente ao mês anterior na série livre de influências sazonais, sendo o quarto aumento consecutivo para esse indicador. A variação de 0,9% teve, em termos setoriais, equilíbrio entre taxas positivas e negativas. Os aumentos foram verificados nos setores de Móveis e eletrodomésticos (2,3%), Tecidos, vestuário e calçados (1,7%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,4%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (0,1%). Por outro lado, as quedas observadas foram para os segmentos de Combustíveis e lubrificantes (-0,1%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-1,1%), Livros, jornais, revistas e papelaria (-5,6%) e Equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-6,7%).

Segundo ainda o IBGE, em nível nacional, na comparação do volume de vendas do comércio varejista no mês de abril de 2022 com o igual mês de 2021 foi observado aumento de 4,5%. No ano de 2022, o comércio varejista acumula crescimento de 2,3%, enquanto nos últimos doze meses o resultado foi de 0,8%

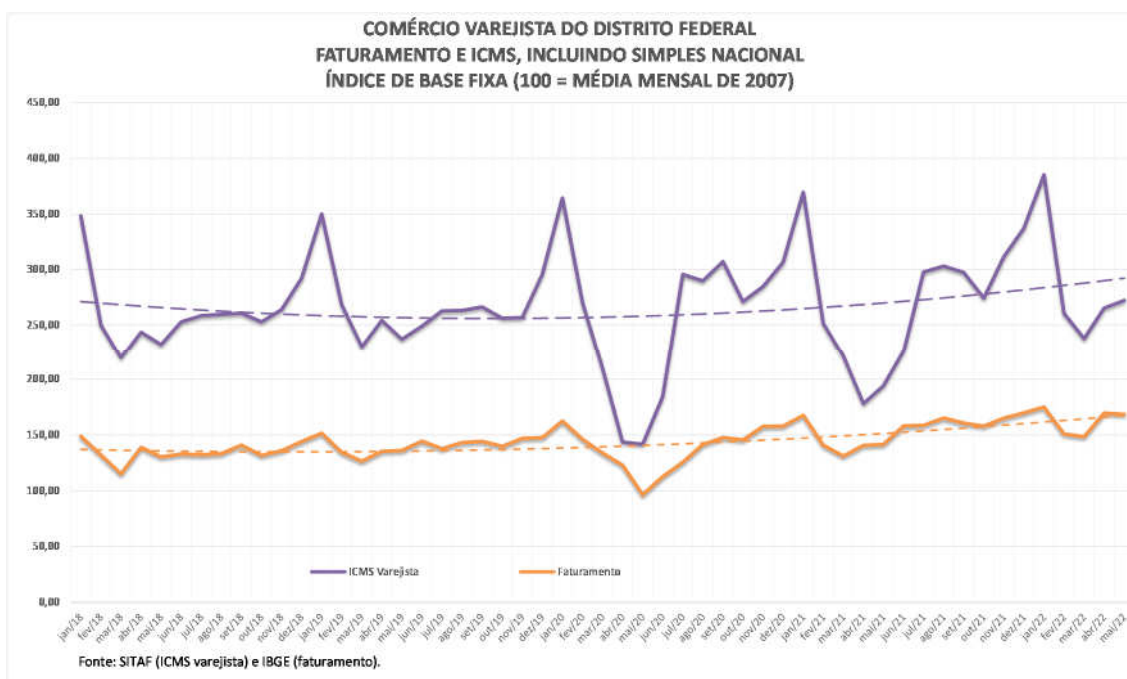
No Distrito Federal, o comércio varejista apresentou aumento de 5,4% no volume de vendas em abril de 2022 frente a igual mês de 2021. As atividades que registraram os maiores aumentos foram Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+50,2%), Tecidos, vestuário e calçados (+16,8%) e Combustíveis e lubrificantes (15,6%). Por sua vez as maiores quedas ocorreram nos segmentos de Móveis e eletrodomésticos (-23,6%),

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-21,7%) e Material de Construção (-11,6%).

PMC/IBGE DF - Abril-22/Abril-21	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	5,4
1. Combustíveis e lubrificantes	15,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,3
2.1. Hipermercados e supermercados	3,6
3. Tecidos, vestuário e calçados	16,8
4. Móveis e eletrodomésticos	-23,6
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	0,3
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	9,3
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-21,7
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	50,2
Comércio Varejista Ampliado	-0,4
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-6,2
10. Material de construção	-11,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho local do Comércio (PMC/IBGE), observa-se aumento do recolhimento do ICMS e ligeira queda do faturamento do setor.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022 do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 4,25% frente a 2021, a preços de abril de 2022 pelo INPC/IBGE. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima primeira posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2022 (até abril) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

Unidade da Federação		1º Quad/2021	1º Quad/2022	Variação (em %)
RR	Roraima	505	674	33,45%
PA	Pará	5.570	7.276	30,63%
SC	Santa Catarina	10.596	12.789	20,70%
MT	Mato Grosso	5.676	6.578	15,90%
RO	Rondônia	1.840	2.015	9,48%
PR	Paraná	13.557	14.812	9,25%
TO	Tocantins	1.356	1.460	7,61%
ES	Espírito Santo	5.208	5.567	6,90%
BA	Bahia	10.947	11.598	5,95%
MG	Minas Gerais	22.569	23.708	5,04%
SP	São Paulo	64.409	67.474	4,76%
SE	Sergipe	1.509	1.572	4,21%
GO	Goiás	8.038	8.304	3,31%
CE	Ceará	5.495	5.670	3,19%
AM	Amazonas	4.337	4.468	3,01%
AL	Alagoas	1.932	1.978	2,39%
MA	Maranhão	3.508	3.558	1,44%
MS	Mato Grosso do Sul	4.820	4.875	1,15%
PB	Paraíba	2.643	2.669	1,02%
RN	Rio Grande do Norte	2.389	2.409	0,85%
DF	Distrito Federal	3.469	3.498	0,81%
AP	Amapá	435	438	0,62%
PI	Piauí	1.956	1.924	-1,60%
AC	Acre	608	588	-3,28%
RS	Rio Grande do Sul	15.940	15.388	-3,47%
PE	Pernambuco	7.410	7.111	-4,04%
RJ	Rio de Janeiro	16.997	15.448	-9,11%
BRASIL		226.047	235.663	4,25%

Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/ME.

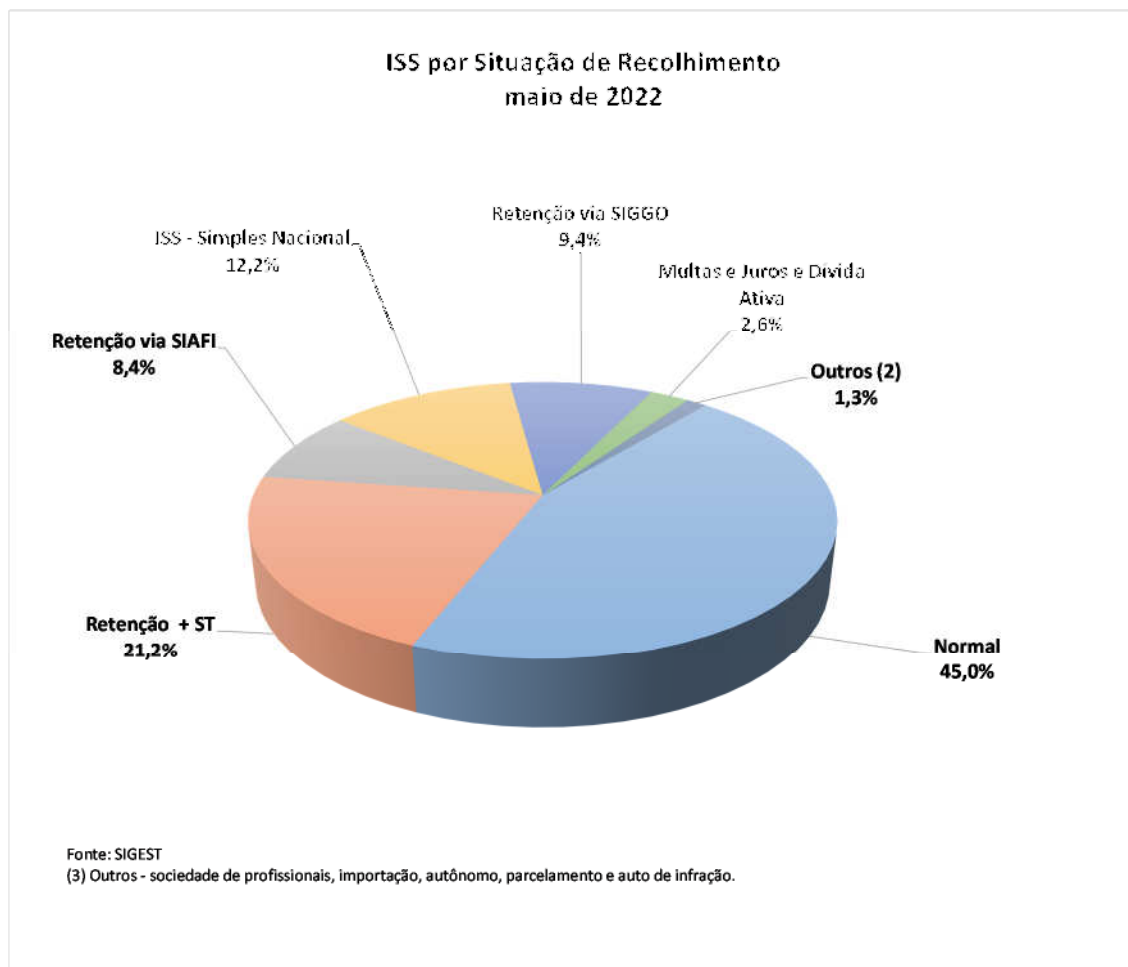
(a) Dados de abr/22, utilizou-se a média dos últimos 12 meses para ES e RJ.

IV. ARRECADAÇÃO DO ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por modalidade de recolhimento é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por modalidade de recolhimento

No mês de maio de 2022 as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 45,0%, seguido do recolhimento efetuado por terceiros sob responsabilidade do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 21,2%, do ISS Simples Nacional (12,2%), e das Retenção via SIGGO (9,4%) e SIAFI (8,4%).



Destaques de maio de 2022

No cotejo da arrecadação do ISS de maio de 2022 contra maio de 2021, sob o critério de modalidades de recolhimentos, os principais aumentos reais se deram nos recolhimentos do **Simplex** (+R\$ 10,7 milhões), regime **Normal** (+R\$ 7,3 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 3,7 milhões). Por outro lado, registraram quedas os recolhimentos da **Retenção e Substituição Tributária** (-R\$ 5,5 milhões) e **Dívida Ativa** (-R\$ 2,3 milhões).

Vale salientar que o acréscimo observado no Simples Nacional vem da base de comparação inferior (maio de 2021), associada aos efeitos do Decreto 41.940/2021 que prorrogou o vencimento do imposto de maio/2021 para setembro/2021 em função da pandemia.

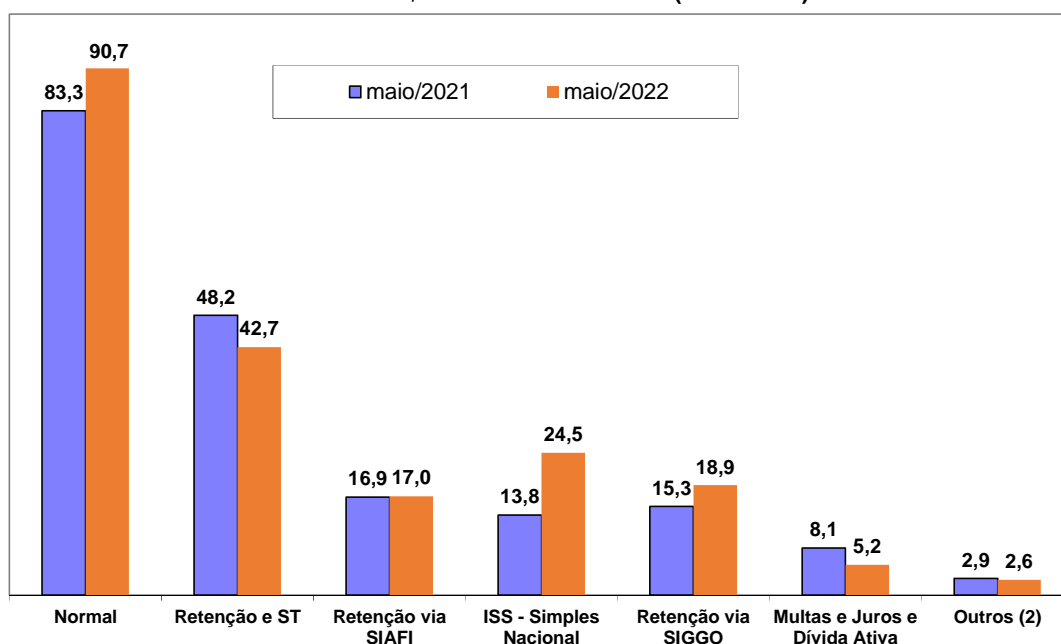
ARRECADAÇÃO DO ISS POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (maio/22)
	Maio/21	2021 (até maio)	Maio/22	2022 (até maio)	Maio/22/Maio/21	2022/2021	
Normal	83.347	432.967	90.655	488.173	8,8%	12,8%	45,0%
Retenção e ST	48.168	221.313	42.705	224.593	-11,3%	1,5%	21,2%
Retenção via SIAFI	16.851	81.466	17.039	66.248	1,1%	-18,7%	8,4%
ISS - Simples Nacional	13.789	99.958	24.503	119.721	77,7%	19,8%	12,2%
Retenção via SIGGO	15.252	70.883	18.927	72.682	24,1%	2,5%	9,4%
Multas e Juros e Dívida Ativa	8.149	39.470	5.194	22.266	-36,3%	-43,6%	2,6%
Outros (2)	2.910	16.112	2.625	13.975	-9,8%	-13,3%	1,3%
Total da Arrecadação	188.465	962.168	201.647	1.007.660	6,99%	4,7%	100,00%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de maio/2022 (INPC/IBGE)



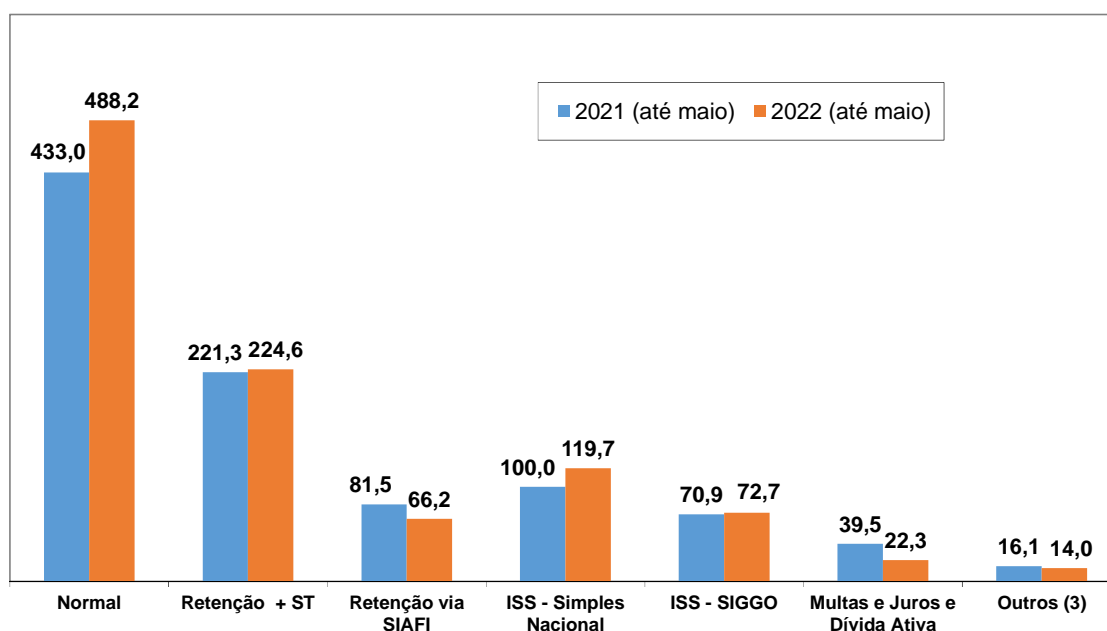
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de janeiro a maio de 2022

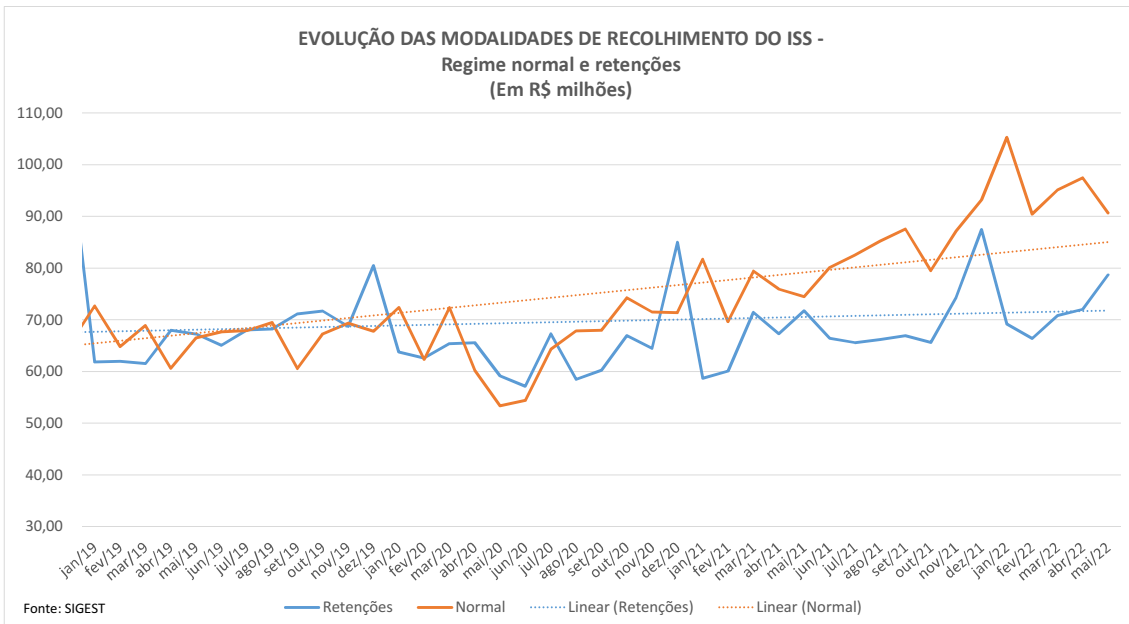
Quanto ao comparativo do período acumulado de 2022 até maio com o correspondente período de 2021, verificaram-se aumentos nas modalidades de recolhimento **Normal** (+R\$ 55,2 milhões), **Simplex** (+R\$ 19,8 milhões) e **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 3,3 milhões), os quais mais que suplantaram as quedas observadas nas modalidades **Retenção via SIAFI** (-R\$ 15,2 milhões) e **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 17,2 milhões).

ISS por situação de recolhimento
2022 contra 2021
Em R\$ milhões de maio/2022 (INPC/IBGE)



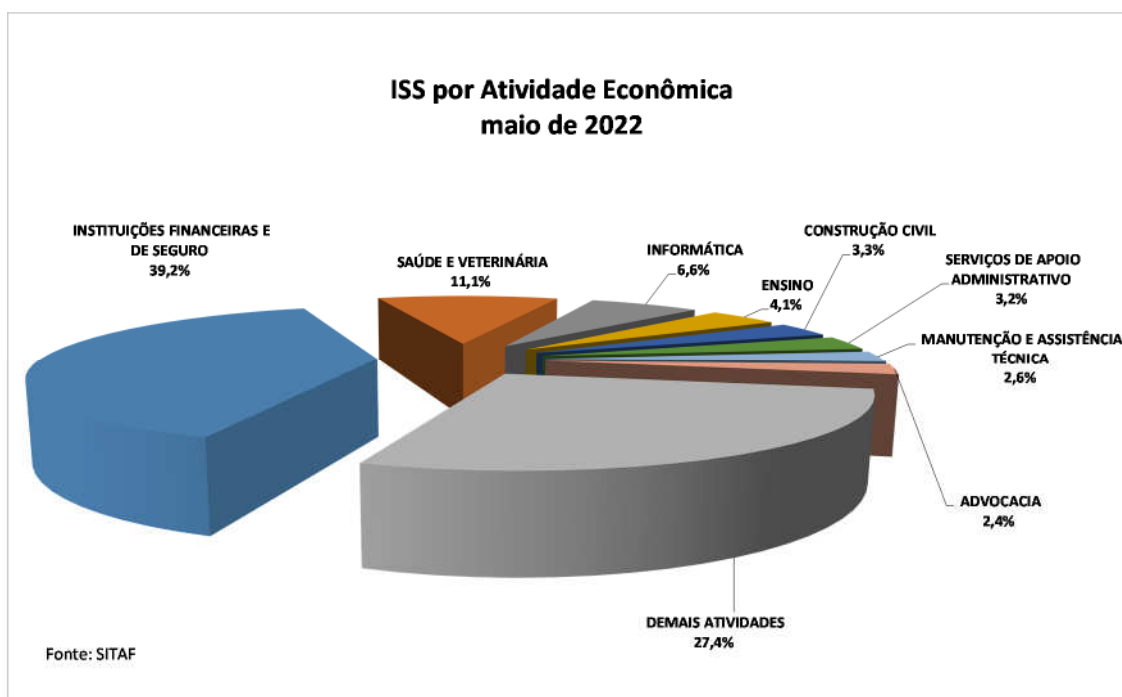
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.
Fonte: SIGEST

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções, inclusive SIGGO e SIAFI), de acordo com a figura abaixo, observa-se que após dois meses de evoluções conjuntas, para o mês de maio/2022, houve aumento para o regime de retenção por responsabilidade e queda para o regime normal.



2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (39,2%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (11,1%), Informática (6,6%) e Ensino (4,1%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,4% da arrecadação, a participação global desses demais segmentos atinge 27,4%.



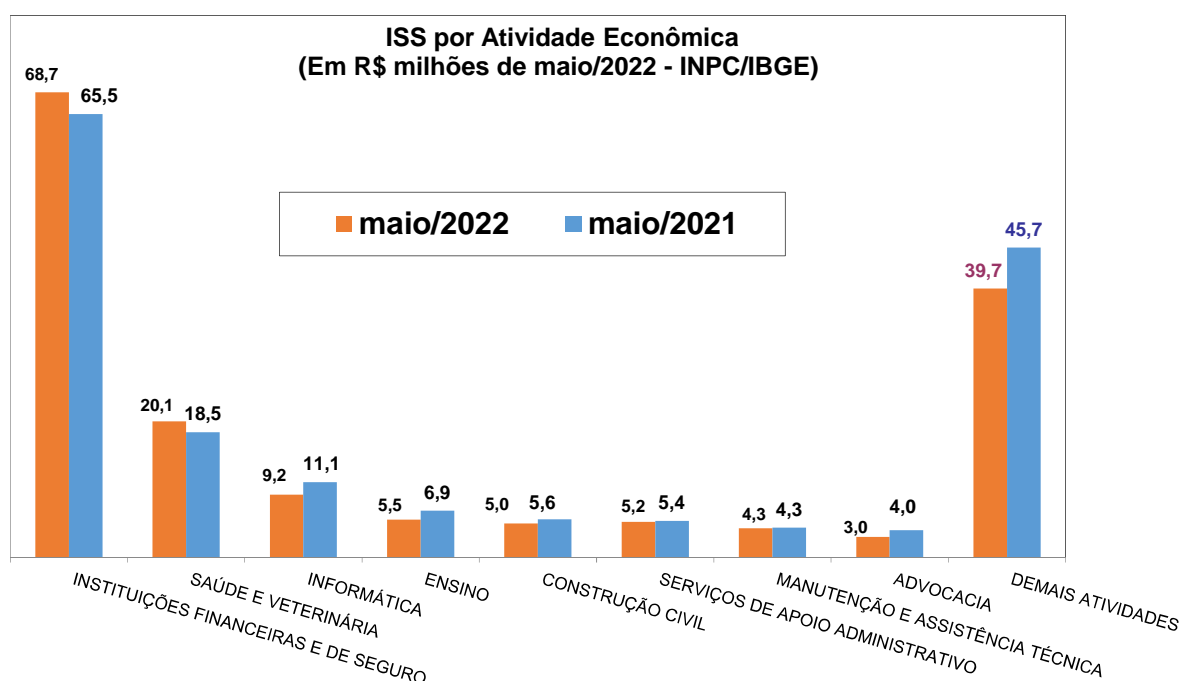
Destaques de maio de 2022

No confronto da arrecadação do ISS de maio de 2022 contra maio de 2021 verificaram-se acréscimos reais nos segmentos **Informática** (+R\$ 1,8 milhão), **Ensino** (+R\$ 1,3 milhão) e **Advocacia** (+R\$ 993 mil). Por outro lado, ocorreram perdas reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 3,2 milhões) e **Saúde e Veterinária** (-R\$ 1,6 milhão).

ISS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (mai/2022)
	Mai/22	2022 (até maio)	Mai/21	2021 (até maio)	Mai/22/Mai/21	2022 / 2021	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	65.452	353.309	68.664	335.946	-4,7%	5,2%	39,2%
SAÚDE E VETERINÁRIA	18.459	93.720	20.062	91.183	-8,0%	2,8%	11,1%
INFORMÁTICA	11.087	60.660	9.248	50.822	19,9%	19,4%	6,6%
ENSINO	6.902	35.189	5.549	32.020	24,4%	9,9%	4,1%
CONSTRUÇÃO CIVIL	5.572	28.842	4.992	25.555	11,6%	12,9%	3,3%
SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	5.351	27.082	5.242	27.066	2,1%	0,1%	3,2%
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4.339	23.571	4.259	21.809	1,9%	8,1%	2,6%
ADVOCACIA	3.988	22.940	2.996	19.025	33,1%	20,6%	2,4%
DEMAIS ATIVIDADES	45.726	234.476	39.673	207.614	15,3%	12,9%	27,4%
Total da Arrecadação	166.875	879.788	160.685	811.040	3,9%	8,5%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



Fonte: SITAF.

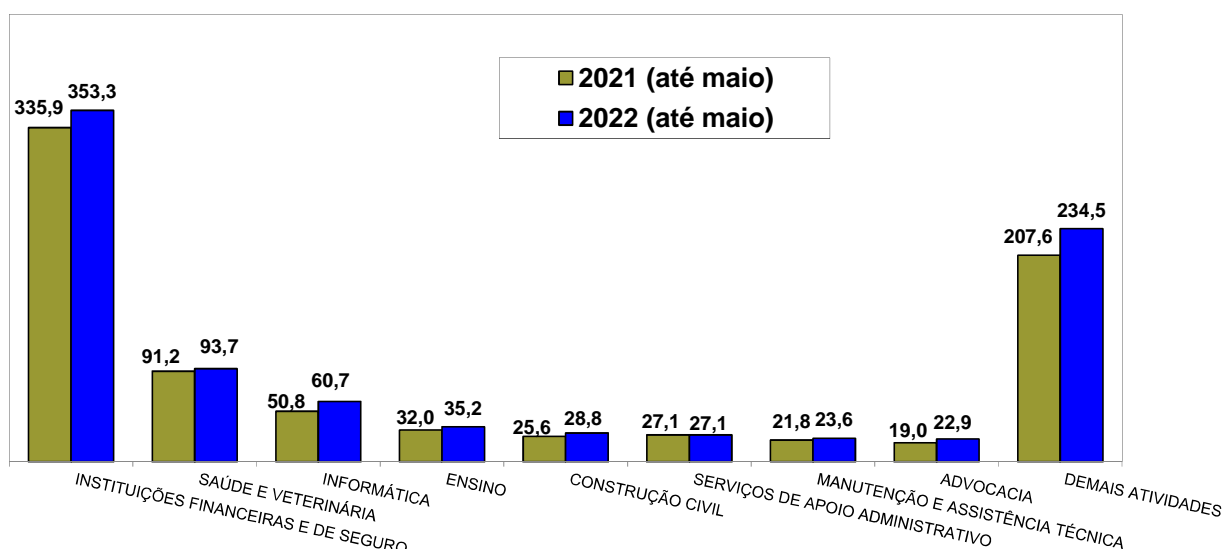
Quanto às demais atividades, que individualmente respondem por menos do que 2,4% da arrecadação, observaram-se incrementos nas atividades de **Transporte** (+R\$ 2,5 milhões), **Hotelaria** (+R\$ 842,3 mil),

Representação Comercial (+R\$ 712,2 mil), **Turismo** (+R\$ 583,6 mil) e **Organização de Festas e Eventos** (+R\$ 555,1 mil). Em contrapartida, verificaram-se perdas de arrecadação nas atividades de **Agenciamentos de mão de obra e similares** (-R\$1,1 milhão), **Segurança** (-R\$ 809,8 mil) e **Atividades profissionais, científicas** (-R\$ 789,0 mil).

Destaques de janeiro a maio de 2022

Quanto ao comparativo do período acumulado nos primeiros cinco meses de 2022 com o correspondente período de 2021, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 17,4 milhões), **Informática** (+R\$ 9,8 milhões) e **Advocacia** (+R\$ 3,9 milhões).

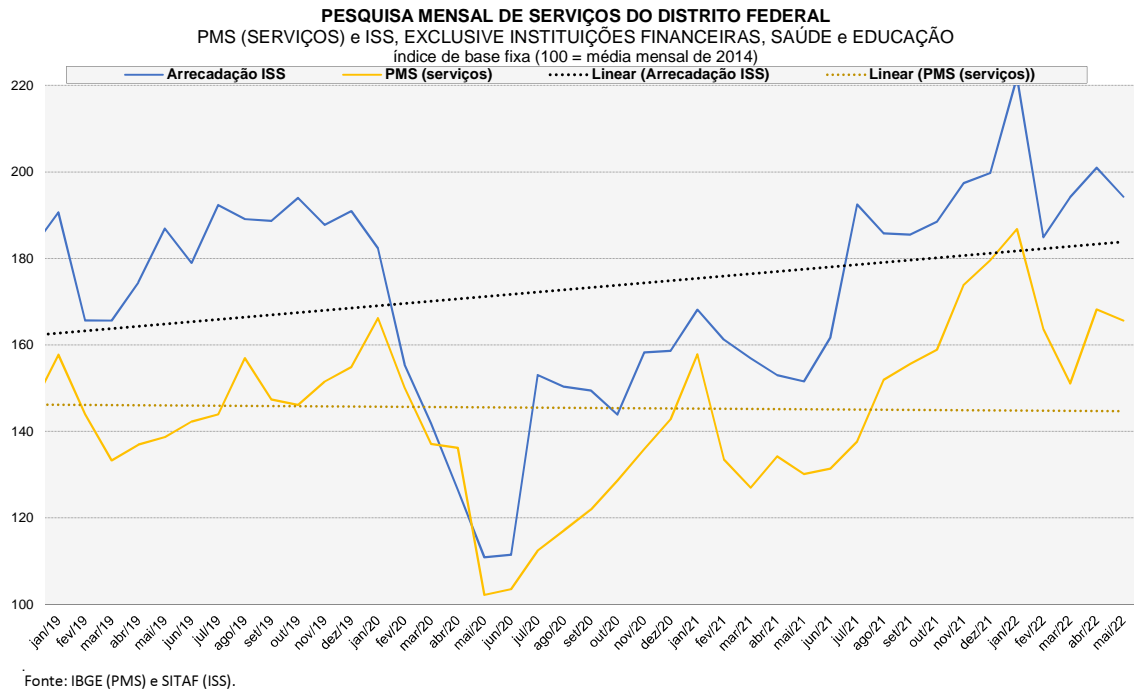
ISS por Atividade Econômica
(Em R\$ milhões de maio de 2022 - INPC/IBGE)



Fonte: SITAF.

Em relação às demais atividades, registraram-se aumentos em **Transporte** (+R\$ 10,6 milhões), **Consultoria e contabilidade** (+R\$ 4,6 milhões), **Representação comercial** (+R\$ 3,2 milhões), **Operações de aeroportos** (+R\$ 3,0 milhões), **Hotelaria** (+R\$ 3,0 milhões) e **Turismo** (+R\$ 2,6 milhões). As maiores perdas foram observadas para **Atividades profissionais, científicas e técnicas** (-R\$ 3,7 milhões) e **Video, foto e similares** (-R\$ 3,1 milhões).

Avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica de serviços no DF (PMS/IBGE), depreende-se, na figura a seguir, que a receita do ISS acompanha os movimentos do indicador de desempenho do setor de serviços medido pela Pesquisa Mensal dos Serviços no DF (PMS_DF), divulgado pelo IBGE.



SÉRIES HISTÓRICAS

(05 maio 2022 - Séries Históricas)